

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
CONCURSO PÚBLICO – CARREIRA TÉCNICO-ADMINISTRATIVA – EDITAL Nº 11/GR-IFCE/2016
CARGO: OPERADOR DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO 1 – A última crônica (Fernando Sabino)

1 A caminho de casa, entro num botequim da Gávea para tomar um café junto ao balcão. Na realidade, estou
2 adiando o momento de escrever. A perspectiva me assusta. Gostaria de estar inspirado, de coroar com êxito mais um
3 ano nesta busca do pitoresco ou do irrisório no cotidiano de cada um. Eu pretendia apenas recolher da vida diária algo
4 de seu disperso conteúdo humano, fruto da convivência, que a faz mais digna de ser vivida. Visava ao circunstancial,
5 ao episódico; nesta perseguição do acidental, quer num flagrante de esquina, quer nas palavras de uma criança ou
6 num incidente doméstico, torno-me simples espectador e perco a noção do essencial. Sem mais nada para contar,
7 curvo a cabeça e tomo meu café, enquanto o verso do poeta se repete na lembrança: “assim eu queria o meu último
8 poema”. Não sou poeta e estou sem assunto. Lanço então um último olhar fora de mim, onde vivem os assuntos que
9 merecem uma crônica.

10 Ao fundo do botequim, um casal de pretos acaba de sentar-se, numa das últimas mesas de mármore ao longo da
11 parede de espelhos. A compostura da humildade, na contenção dos gestos e palavras, deixa-se acentuar pela presença
12 de uma negrinha de seus três anos, laço na cabeça, toda arrumadinha no vestido pobre, que se instalou também à
13 mesa: mal ousa balançar as perninhas curtas ou correr os olhos grandes de curiosidade ao redor. Três seres esquivos
14 que compõem em torno à mesa a instituição tradicional da família, célula da sociedade. Vejo, porém, que se preparam
15 para algo mais que matar a fome.

16 Passo a observá-los. O pai, depois de contar o dinheiro que discretamente retirou do bolso, aborda o garçom,
17 inclinando-se para trás na cadeira, e aponta no balcão um pedaço de bolo sob a redoma. A mãe limita-se a ficar
18 olhando imóvel, vagamente ansiosa, como se aguardasse a aprovação do garçom. Este ouve, concentrado, o pedido do
19 homem e depois se afasta para atendê-lo. A mulher suspira, olhando para os lados, a reassegurar-se da naturalidade
20 de sua presença ali. A meu lado o garçom encaminha a ordem do freguês. O homem atrás do balcão apanha a porção
21 do bolo com a mão, larga-o no pratinho – um bolo simples, amarelo-escuro, apenas uma pequena fatia triangular.

22 A negrinha, contida na sua expectativa, olha a garrafa de Coca-Cola e o pratinho que o garçom deixou à sua
23 frente. Por que não começa a comer? Vejo que os três, pai, mãe e filha, obedecem em torno à mesa a um discreto
24 ritual. A mãe remexe na bolsa de plástico preto e brilhante, retira qualquer coisa. O pai se mune de uma caixa de
25 fósforos e espera. A filha aguarda também, atenta como um animalzinho. Ninguém mais os observa além de mim.

26 São três velinhas brancas, minúsculas, que a mãe espeta caprichosamente na fatia de bolo. E, enquanto ela serve
27 a Coca-Cola, o pai risca o fósforo e acende as velas. Como a um gesto ensaiado, a menininha repousa o queixo no
28 mármore e sopra com força, apagando as chamas. Imediatamente põe-se a bater palmas, muito compenetrada,
29 cantando num balbucio, a que os pais se juntam discretos: parabéns pra você...” Depois, a mãe recolhe as velas, torna
30 a guardá-las na bolsa. A negrinha agarra finalmente o bolo com as duas mãos sôfregas e põe-se a comê-lo. A mulher
31 está olhando com ternura – ajeita-lhe a fitinha no cabelo crespo, limpa o farelo de bolo que lhe cai ao colo. O pai corre
32 os olhos pelo botequim, satisfeito, como a se convencer intimamente do sucesso da celebração. De súbito, dá comigo
33 a observá-lo, nossos olhos se encontram, ele se perturba, constrangido – vacila, ameaça abaixar a cabeça, mas acaba
34 sustentando o olhar e enfim se abre num sorriso.

35 Assim eu queria a minha última crônica: que fosse pura como esse sorriso.

01. O objetivo principal do texto é

- A) ensinar que a felicidade está justamente nas situações mais simples da vida.
- B) mostrar o quanto é difícil ter inspiração para se elaborar uma crônica.
- C) fazer uma denúncia social quanto à pobreza de famílias carentes.
- D) revelar a vergonha que as pessoas têm por serem pobres.
- E) refletir sobre prioridades da vida de todas as pessoas pobres.

02. Sobre os acontecimentos narrados no texto, é **correto** afirmar-se que

- A) A caracterização das personagens feita pelo narrador é suficiente para evidenciar a posição social delas.
- B) o narrador encontrou um tema para escrever sua crônica de maneira fortuita, por acaso, no bar.
- C) Pode-se deduzir que a mãe da criança pressentia não estar sendo bem aceita naquele local.
- D) O narrador-personagem chegou a pensar na possibilidade de sentar-se junto a eles para também comemorar.
- E) Apesar de aparentar felicidade, o sorriso da menina disfarçava sua insatisfação por ter um aniversário daquela forma.

03. Acerca do uso dos tempos verbais no texto, considere as seguintes afirmativas.
- A expressão verbal “acaba de sentar-se”, linha 10, está no presente em relação ao momento da enunciação.
 - A forma verbal “Gostaria”, linha 2, revela uma ação futura indeterminada, revelando possibilidade, desejo.
 - No trecho “seu disperso conteúdo humano”, linha 4, o termo sublinhado está sendo usado como forma verbal no tempo presente.
 - Em “Não sou poeta e estou sem assunto”, linha 8, as duas formas verbais sublinhadas dão ideia de algo permanente, constante, não esporádico.

Estão **corretas**:

- | | |
|--------------|--------------|
| A) I e III. | B) II e III. |
| C) III e IV. | D) I e II. |
| E) II e IV. | |
04. A respeito do “discreto ritual”, linhas 23 e 24, é **correto** dizer-se que
- o garçom ficou constrangido em atender um casal com aquele nível de simplicidade.
 - a mãe da menina tentava disfarçar o medo de a filha não gostar daquela comemoração.
 - o pai da menina, discretamente, fazia questão de que todos ali observassem o evento.
 - a atitude do casal de comemorar o aniversário da filha num botequim revela desconsideração a ela.
 - a expectativa da filha do casal pode ser justificada pelo fato de estar sendo comemorado o seu aniversário.
05. O sorriso do pai da aniversariante, ao final da crônica, demonstra
- prazer e alegria ao ver a família reunida celebrando a saúde da filha.
 - contentamento e felicidade em poder rever a filha após tantos anos.
 - orgulho e satisfação por ter conseguido realizar a comemoração do aniversário.
 - desdém e ironia ao que o narrador-observador poderia estar pensando dele.
 - nervosismo e vergonha por ter comemorado um aniversário tão simples.
06. Quanto ao uso, no texto, do sufixo “inha” nas expressões “negrinha”, “arrumadinha”, “perninhas” e “menininha”, todas possuem um valor relacionado a
- | | |
|-----------------|-----------------|
| A) afeto. | B) depreciação. |
| C) estatura. | D) indiferença. |
| E) proximidade. | |
07. O trecho “A filha aguarda também, atenta como um animalzinho”, linha 25, adaptado para o plural, seguindo o padrão culto, fica
- As filhas aguarda também, atentas como uns animalzinho.
 - As filhas aguardam também, atenta como um animalzinhos.
 - As filhas aguarda também, atenta como uns animaizinho.
 - As filhas aguardam também, atentas como uns animaizinhos.
 - As filha aguardam também, atentas como uns animalzinhos.

Texto 2 – Origem da palavra administração

Do latim *minus*, que significa “menos”.

É difícil acreditar, mas a raiz etimológica de “administração” está na palavra latina *minus*, que significa literalmente “menos”.

Este termo evoluiu para *minor*, um superlativo que é traduzido para “menor”.

Com o tempo, *minor* se transformou em *minister*, para se referir aos “servos” e “criados”. No entanto, mais tarde, a conotação deste termo passou a ser utilizado para “sacerdotes”, “servos de Deus” ou “servos religiosos”.

Esta palavra possuía um sentido de “desempenhar um cargo importante” ou “servir a uma personalidade importante”. Em outras palavras, consistia em “administrar” ou “organizar algo”.

Para somar o sentido de “desempenho de uma atividade”, foi anexado o prefixo *AD*, que significa “junto”. Assim sendo, *administer* – administrar – significa “servir ou ajudar junto a...” (uma instituição, governo, empresa e etc).

Após a definição do conceito moderno de administração, o termo entrou para o dicionário da língua portuguesa através do latim *administratio*, evoluindo depois para *amenistraçom* e *aministraçom* (século XIV).

A palavra chegou à grafia atual – administração – apenas a partir do século XV.

08. Com base no texto, considere as seguintes afirmativas.

- I. O termo “administrar” tem sua raiz etimológica baseada na ideia de servir a uma entidade divina, a um ser superior.
- II. Desde o início até os dias de hoje, o termo “administrar” sempre foi associado a uma atividade de menor importância social.
- III. Com a inserção do prefixo “AD”, “administrar” passou a pressupor uma ação conjunta, formada por mais de um indivíduo.
- IV. Pela evolução histórica do termo “administração”, percebe-se que sua origem é secular e sofreu muitas transformações.

Estão **corretas**:

- | | |
|--------------|------------|
| A) II e IV. | B) I e II. |
| C) II e III. | D) I e IV. |
| E) III e IV. | |

09. Ainda de acordo com o texto, o termo “menor” foi um superlativo dado a “menos”. Com base nisso, a forma adjetiva em destaque representa adequadamente o superlativo da palavra que está entre parênteses na alternativa

- A) Este talvez seja o **pio**r dos ofícios destinados à atividade inerentemente humana. (ruim)
- B) O **amarí**ssimo dever de José Dias era pedir a D. Fortunata a liberação de Bentinho. (amável)
- C) O **mai**or desejo de Bentinho era poder sair do seminário e casar-se com Capitu. (mais)
- D) Escobar era um **sapientí**ssimo amigo de Bentinho, que também vivia no seminário (sabor)
- E) Capitu despediu-se de Bentinho, desejando-lhe tudo de **melho**r para sua nova vida. (belo)

10. Acerca da palavra “administração”, quanto aos encontros vocálicos e consonantais, ela apresenta

- A) 3 encontros consonantais duplos e 1 ditongo.
- B) 3 encontros consonantais duplos e 1 dígrafo.
- C) 2 encontros consonantais duplos e 1 triplo e 1 dígrafo.
- D) 1 encontro consonantal duplo e 1 triplo e 1 ditongo.
- E) 2 encontros consonantais duplos e 2 triplos e 1 dígrafo.

11. O efeito de humor na charge abaixo se dá principalmente pelo fato de



Fonte: <https://ddrh.ufg.br/n/45518-nocoes-de-direito-administrativo>

- A) a pergunta surpreender o personagem que responde devido ao tom de ironia, desdém e deboche.
- B) a resposta surpreender o personagem que pergunta pela valorização da família na administração da instituição.
- C) a estruturação organizacional da instituição ser constituída à base de nepotismo.
- D) uma ilegalidade constitucional (patriarcalismo) ser tratada com banalidade por quem faz a pergunta.
- E) o personagem que responde se constranger com o nível de intimidade com que a pergunta é feita.

12. Considerando-se a pontuação utilizada nas falas das personagens da charge acima, está **correto** afirmar-se que

- A) o ponto de interrogação manteria o mesmo sentido, se fosse substituído por um ponto-e-vírgula.
- B) as reticências, após a negação na fala de quem responde, dão a entender que ele se sente orgulhoso com a resposta dada.
- C) o ponto de exclamação, no final da resposta, revela surpresa com a pergunta que lhe foi feita.
- D) o ponto de interrogação é utilizado para atender a uma dúvida ou curiosidade de quem está perguntando.
- E) se as reticências fossem substituídas por dois-pontos, haveria alteração no sentido do enunciado.



Fonte: <http://admmudacomomundo.blogspot.com.br/p/pagina-3.html>

13. O uso adequado dos porquês, como na charge acima, também ocorre na alternativa
- Por que os seus direitos lhes são negados? Somente os déspotas esclarecidos sabem o porque.
 - A razão por que se tem tomado essas medidas é por que a força das circunstâncias foi inevitável.
 - Porque foram feitos todos os acordos em tempo hábil, apresento-lhes os direitos por que lutamos.
 - Os documentos chegaram assinados, porque foram resolvidos todos os por ques.
 - Você entendeu agora porque o ministro quer mais sacrifício? Isso justifica porque devemos ter essa compreensão.
14. Na escrita de um texto em que se exige o padrão culto da língua, o uso dos pronomes na charge acima não o seguiria. Isto porque
- desobedece à norma de colocação pronominal quanto à sua posição nos enunciados.
 - não mantém a uniformidade de tratamento, usando, respectivamente, o “você” e o “te”.
 - é usado um pronome de tratamento (“você”) em vez de um pronome pessoal reto (“vós”).
 - não mantém uma relação de concordância com os respectivos verbos com os quais se relacionam.
 - segue o padrão informal típico da escrita, mais apropriado aos usos da fala mais formal.



QUINO. Mafalda. São Paulo: Martins Fontes, 1992, p. 35.

15. A partir da tirinha acima, é **correto** dizer-se que
- os termos em negrito, no texto, fazem parte da esfera corporativa, adequadamente utilizados no tipo de relação que se estabelece entre Manolito e Mafalda.
 - para o contexto apresentado na tirinha, o termo “gentileza” pertence ao mesmo campo semântico de “interesse” e “relações públicas”.
 - para Manolito, sua “linguagem poético-comercial” utilizada é comum no mundo dos negócios, no processo de sedução para a conquista de clientes.
 - Mafalda irritou-se com Manolito, por presumir apenas que o gesto dele representasse interesse por um envolvimento amoroso com ela, uma “cantada”.
 - para Manolito, oferecer um caramelo era um desprezioso ato gentil e cortês, para Mafalda, ele buscava obter algum tipo de vantagem intelectual.

Leia o texto.

No ensino, como em outras coisas, a liberdade deve ser questão de grau. Há liberdades que não podem ser toleradas. Uma vez conheci uma senhora que afirmava não se dever proibir coisa alguma a uma criança, pois deve desenvolver sua natureza de dentro para fora. “E se a natureza a levar a engolir alfinetes?”, indaguei; lamento dizer que a resposta foi puro vitupério. No entanto, toda criança abandonada a si mesma, mais cedo ou mais tarde, engolirá alfinetes, tomará veneno, cairá de uma janela alta ou doutra forma chegará a mau fim. Um pouquinho mais velhos, os meninos, podendo, não se lavam, comem demais, fumam até enjoar, apanham resfriados por molhar os pés, e assim por diante – além do fato de se divertirem

importunando anciãos, que nem sempre possuem a capacidade de resposta de Eliseu¹. Quem advoga a liberdade da educação não quer dizer que as crianças devam fazer, o dia todo, o que lhes der na veneta. Deve existir um elemento de disciplina e autoridade; a questão é até que ponto, e como deve ser exercido.

RUSSEL, Bertrand. *Ensaios Céticos*. 2 ed. São Paulo, Nacional, 1957, p. 146. *Apud* FIORIN, José Luís e SAVIOLI, Francisco Platão. In. *Para entender o texto – leitura e redação*. Ed. Ática, 2000.

16. A expressão entre parênteses possui sentido equivalente à que está entre aspas em
- A) “engolir alfinetes” (= passar por dificuldades).
 - B) atitude com “mau fim” (= atitude com finalidade desagradável).
 - C) desenvolvimento “de dentro para fora” (= desenvolvimento endógeno).
 - D) “liberdades que não podem ser toleradas” (= liberdades imprescindíveis).
 - E) “criança abandonada a si mesma” (= criança que faz o que lhe der vontade).
17. Com base no trecho “No entanto, toda criança abandonada a si mesma, mais cedo ou mais tarde, engolirá alfinetes, tomará veneno, cairá de uma janela alta ou doutra forma chegará a mau fim”, considere as seguintes proposições.
- I. “mais cedo ou mais tarde” possui o mesmo sentido de “inevitavelmente”.
 - II. o autor se mostra bastante fatalista em relação ao comportamento infantil.
 - III. a expressão “no entanto” tem a função de reforçar a ideia imediatamente anterior.
 - IV. em “**deve existir** um elemento de disciplina”, há o mesmo tom de obrigação, exigência que em “como **deve ser exercido**”.

São **verdadeiras**:

- A) I, III e IV.
 - B) apenas I e II.
 - C) II e III.
 - D) apenas II e IV.
 - E) I, II e IV.
18. Em “No ensino, **como** em outras coisas, a liberdade deve ser questão de grau”, o termo em destaque poderia ser substituído, sem alterar o sentido, por
- A) de maneira que.
 - B) embora.
 - C) entretanto.
 - D) assim que.
 - E) tal qual.
19. Um ofício destinado ao reitor de uma universidade deve ter como forma de tratamento
- A) Vossa Magnificência.
 - B) Vossa Excelência.
 - C) Vossa Eminência.
 - D) Vossa Alteza.
 - E) Vossa Senhoria.
20. São características imprescindíveis para a elaboração de documentos oficiais (ofícios, memorandos, portarias etc.):
- A) prolixidade, figuras de linguagem e objetividade.
 - B) clareza, objetividade e uso do padrão formal da língua.
 - C) digressão, concisão e uso do padrão formal da língua.
 - D) relevância, figuras de linguagem e digressão.
 - E) objetividade, concisão e prolixidade.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Os tratores agrícolas são projetados para, com suas funções, realizar, juntamente aos implementos, a execução de operações agrícolas em diversas fases do cultivo (correção e preparo do solo, plantio, trato cultural, colheita e pós-colheita). Eles devem ser utilizados de acordo com as suas características e com as necessidades do plantio. As funções básicas do trator agrícola são
- A) deslocar na propriedade, a fim de promover o bem-estar do condutor; tracionar máquinas simultaneamente com o acionamento de seus mecanismos; tracionar e carregar máquinas e implementos montados.
 - B) tracionar máquinas e implementos de arrasto; acionar máquinas estacionárias; tracionar máquinas simultaneamente com o acionamento de seus mecanismos; tracionar e carregar máquinas e implementos montados.
 - C) transportar os vegetais da horta para serem levados à cooperativa da empresa; tracionar máquinas simultaneamente com o acionamento de seus mecanismos; tracionar e carregar máquinas e implementos montados.

¹ Eliseu era um personagem bíblico que amaldiçoou rapazes que zombavam dele.

- D) andar com arado e grade de arrasto; tracionar máquinas simultaneamente com o acionamento de seus mecanismos; travar o pino e carregar máquinas e implementos montados.
- E) transportar a roçadora de arrasto; tracionar máquinas estacionárias sem fixar o eixo cardã; tracionar e carregar máquinas e implementos montados.
22. A classificação dos tratores agrícolas pode ser feita segundo os critérios básicos de acordo com a conformação geral do chassi ou do tipo de rodado.
São classificações dos tratores, **exceto**
- A) quanto à marca e o valor comercial de revenda.
- B) tratores de rodas e tratores de esteiras.
- C) tratores de rodas distinguem-se em duas, três ou quatro rodas.
- D) quanto à conformação do chassi, os tratores podem ser semiagrícolas, florestais e agrícolas.
- E) o Trator de uso agrícola possibilita maior versatilidade possível, facilidade de acoplamento dos mais variados tipos de máquinas e implementos. Pode ser utilitário de quatro rodas ou triciclo.
23. O funcionamento dos motores ciclo Otto, de quatro tempos, é caracterizado por apresentar etapas sequenciais, a fim de concluir o ciclo, em que terá início o primeiro tempo de um novo ciclo, e assim sucessivamente.
São tempos motores:
- A) 1º Tempo Abjeção; 2º Tempo Explosão; 3º Tempo Compressão; 4º Tempo Escape.
- B) 1º Tempo Abjeção; 2º Tempo Compressão; 3º Tempo Explosão; 4º Tempo Estafe.
- C) 1º Tempo Compressão; 2º Tempo Admissão; 3º Tempo Explosão; 4º Tempo Estafe.
- D) 1º Tempo Explosão; 2º Tempo Compressão; 3º Tempo Abjeção; 4º Tempo Estafe.
- E) 1º Tempo Admissão; 2º Tempo Compressão; 3º Tempo Explosão; 4º Tempo Escape.
24. Quanto ao princípio de funcionamento dos motores quatro tempos ciclo Otto (MCICOtto) e ciclo Diesel (MCICDiesel), no 1º Tempo e no 3º Tempo, para que
- A) ocorra o ciclo com os tempos motores, é aspirada a mistura ar+combustível e a ignição é induzida por meio de uma centelha elétrica; é aspirada novamente a mistura e ocorre a autoignição, respectivamente.
- B) ocorram os ciclos com os tempos motores, é aspirada a mistura ar+combustível e a ignição é induzida por meio de uma centelha elétrica; é aspirado ar+combustível e ocorre a autoignição devido à alta pressão e à temperatura.
- C) ocorra o ciclo com os tempos motores, é aspirada a mistura ar+combustível e a ignição é induzida por meio de uma centelha elétrica; é aspirado o ar e ocorre a autoignição, respectivamente.
- D) ocorram os ciclos com os tempos motores, é aspirada a mistura ar+combustível e a ignição é induzida por meio de uma centelha elétrica; é aspirada a solução química e ocorre a autoignição devido à alta pressão e à temperatura.
- E) ocorram os ciclos com os tempos motores, é aspirada a mistura ar+combustível e a ignição é induzida por meio de uma centelha elétrica; é aspirada a energia centrífuga da turbina, acrescida pelo diesel, e ocorre a autoignição, respectivamente.
25. Quanto aos motores de combustão interna, é sabido que existem de dois e quatro tempos. Desta forma, é **incorreto** afirmar-se que
- A) o motor de dois tempos é assim designado pelo fato de reunir, em duas etapas, os quatro tempos motores.
- B) existem motores de Ciclo Otto e Ciclo Diesel com dois e quatro tempos.
- C) a lavagem é entendida como a completa expulsão de todos os gases queimados no motor com dois tempos.
- D) cada tempo, para os motores de dois tempos ciclo Otto e Diesel, compreende o deslocamento total do pistão, ou seja, o curso do êmbolo entre o PMI e PMS.
- E) os motores de dois tempos se diferenciam consideravelmente, em sua forma construtiva, dos motores quatro tempos.
26. São características dimensionais básicas, a partir das quais, pode-se avaliar, de forma aproximada, os motores de combustão interna
- A) diâmetro do cilindro, curso do êmbolo, cilindrada, vedação.
- B) diâmetro do cilindro, curso do êmbolo, cilindrada, razão de compressão.
- C) torque, curso do êmbolo, aspirado, razão de compressão.
- D) cilindrada, curso do êmbolo, turbinado, razão de compressão.
- E) torque, traçado, cilindrada, razão de compressão.
27. São partes fixas e móveis fundamentais do motor de combustão interna Ciclo Diesel, que equipam os tratores agrícolas:
- A) sistema de lubrificação, anel de segmento, camisa do cilindro, bloco do motor, cárter, êmbolo, biela, casquilhos, volante do motor, cabeçote e sistema de alimentação.

- B) trava se segurança, sistema de lubrificação, camisa do cilindro, bloco do motor, cárter, êmbolo, biela, sistema de alimentação, volante do motor, cabeçote e árvores de manivelas.
- C) pino do êmbolo, sistema de lubrificação, camisa do cilindro, bloco do motor, cárter, êmbolo, biela, casquilhos, sistema de alimentação, cabeçote e árvores de manivelas.
- D) pino do êmbolo, anel de segmento, camisa do cilindro, bloco do motor, cárter, êmbolo, biela, casquilhos, volante do motor, cabeçote e árvores de manivelas.
- E) sistema de arrefecimento, sistema de válvula, sistema de alimentação, sistema de ignição ou partida, sistema de lubrificação, bloco do motor, cárter, êmbolo, biela, volante do motor, cabeçote e árvores de manivelas.
- 28.** São os tipos fundamentais dos anéis de segmento do êmbolo do motor:
- A) de explosão e motorização. B) de compressão e adubação.
- C) de compressão e motorização. D) de admissão e explosão.
- E) de compressão e lubrificação.
- 29.** A biela, um dos principais componentes móveis do motor, tem como principal função
- A) admitir a ligação das partes fixas, para se moverem da embreagem.
- B) conectar o pistão ao comando de válvula – CMV.
- C) promover a ligação entre o pistão e o pino do êmbolo.
- D) estabelecer a conexão entre o êmbolo e a árvore de manivelas – ADM.
- E) facilitar a conexão entre as partes internas do motor, a fim de agregar aumento na cilindrada do trator.
- 30.** Entre a biela e o virabrequim, são colocados os casquilhos, para se evitar desgaste do virabrequim. Mesmo assim, essas peças não são justas, existindo, entre elas, uma folga, por onde circula o óleo lubrificante. Sobre os casquilhos, é **incorreto** afirmar-se que
- A) essa liga antifricção que compõe os casquilhos preenche o índice de alto coeficiente de atrito, frágil, ponto de fusão alto e baixa resistência a corrosão.
- B) são elementos através dos quais se estabelece o contato, sob condições especiais, entre a cabeça da biela e os moentes da ADM.
- C) entre o mancal da cabeça da biela e os moentes da ADM, existe uma bucha denominada de casquilho, também conhecida pelo nome de bronzina.
- D) consistem de duas cápsulas semicilíndricas, recobertas com um revestimento de liga metálica denominado liga de antifricção.
- E) o aumento pronunciado da temperatura provocará a fusão do casquilho, originando o efeito conhecido por “motor fundido”.
- 31.** No preparo do solo, para instalação de culturas anuais, o(s) arado(s) é(são) de vários tipos, **exceto**
- A) fixos ou reversíveis. B) de discos e aivecas.
- C) de 100 aivecas. D) pesados ou leves.
- E) com três ou quatro discos.
- 32.** Os arados de discos continuam operando, mesmo depois que seus órgãos ativos tenham sofrido um desgaste considerável, podendo ser utilizados em solos abrasivos sem perda da sua eficiência.
- Não** é modelo de arado:
- A) de aivecas e de sementes. B) de aivecas reversível pesado com desarme automático.
- C) fixo de discos. D) reversível de discos.
- E) de aivecas.
- 33.** As grades têm a função de complementar o preparo do solo, para desagregar os torrões, nivelar a superfície do solo, para facilitar a sementeira.
- Não** é modelo de grade:
- A) aradora controle remoto offset. B) aradora intermediária offset.
- C) enxada rotativa. D) hidráulica.
- E) aradora pesada controle remoto.
- 34.** Subsolação é uma prática que consiste na mobilização subsuperficial do solo, com o objetivo de quebrar as camadas compactadas ou adensadas do solo.
- Quanto ao subsolador, é **incorreto** afirmar-se que
- A) os tipos das hastes variam de reta, inclinada, curva e parabólica.
- B) é um implemento utilizado sob a superfície do solo, para desagregar as camadas compactadas.
- C) a profundidade de trabalho é maior que 0,30m.

- D) a velocidade de trabalho recomendada varia de 2 a 6 km/h.
E) o chassi pode ser retangular, angular, cilíndrico e quadrado.
35. O preparo do solo com o uso do escarificador atende as práticas de manejo conservacionista, por manter agregados de maior tamanho no solo e resíduos na superfície do solo.
Quanto ao escarificador, é **incorreto** afirmar-se que
A) compõe-se de chassi, rodado, disco de corte, haste, ponteira e rolo descompactador.
B) a profundidade de trabalho, na escarificação leve, varia de 0,05-0,15m.
C) a profundidade de trabalho, na escarificação pesada, varia de 0,15-0,30m.
D) compõe-se de chassi, rodado, aivecas, haste, ponteira e rolo descompactador.
E) o número de hastes tem relação na eficiência operacional e na disponibilidade de potência do trator.
36. A compactação subsuperficial da enxada rotativa pode ser atribuída à conformação das enxadas, que promovem um espelhamento do solo logo abaixo do ponto de contato.
Quanto à enxada rotativa, é **incorreto** afirmar-se que ela é utilizada
A) no revolvimento e no esboroamento do solo.
B) comumente para a eliminação de plantas invasoras ou indesejáveis.
C) no preparo do solo para a produção de olerícolas.
D) continuamente na incorporação de restos culturais.
E) na incorporação de corretivos e adubos.
37. O trator é a fonte de potência no campo. Para seu uso, é necessária a união com um implemento, em que o trator e o implemento são unidos por meio de acoplamentos.
Nesse caso, **não** se aplica(m)
A) barra de tração e válvula de controle remoto.
B) barra de tração.
C) sistema de levante hidráulico três pontos.
D) sistema de levante hidráulico três pontos, barra de tração, eixo cardã e tomada de potência.
E) sistema de levante hidráulico e válvula de controle remoto.
38. O acoplamento é importante do ponto de vista do desempenho do conjunto. Quanto ao acoplamento das semeadoras aos tratores agrícolas, **não** se aplica(m)
A) Sistema de levante hidráulico três pontos e tomada de potência.
B) Barra de tração e válvula de controle remoto.
C) Sistema de levante hidráulico três pontos, barra de tração, eixo cardã e TDP.
D) Sistema de levante hidráulico três pontos, tomada de potência e válvula de controle remoto.
E) Sistema de Levante hidráulico três pontos e válvula de controle remoto.
39. Os arados devem ser regulados periodicamente, sempre após o dia de operação com o conjunto.
É **correto** afirmar-se que a regulagem do arado se faz quanto ao nivelamento
A) transversal e tridimensional. B) bidimensional e longitudinal.
C) tridimensional e bidimensional. D) longitudinal e tridimensional.
E) longitudinal e transversal.
40. Durante a regulagem da profundidade de operação com o arado, fica evidente a importância da roda-guia.
Ela atua com um leme
A) (quanto ao ângulo horizontal), afrouxa a mola, diminui a profundidade, aperta a mola, aumenta a profundidade.
B) (quanto ao ângulo vertical), afrouxa a mola, aumenta a profundidade, aperta a mola, diminui a profundidade.
C) (quanto aos ângulos horizontal e vertical), afrouxa a mola, aumenta a profundidade, aperta a mola, diminui a profundidade.
D) (quanto ao ângulo horizontal), afrouxa a mola, aumenta a profundidade, aperta a mola, diminui a profundidade.
E) (quanto ao ângulo horizontal), afrouxa a mola, diminui a profundidade, aperta a mola, aumenta a profundidade.
41. Devido à necessidade de regulagem do arado, os elementos a considerar são, quanto aos ângulos,
A) horizontal 42 a 60° e vertical 15 a 25°. B) horizontal 42 a 60° e vertical 5 a 25°.
C) horizontal 42 a 60° e vertical 25 a 25°. D) horizontal 42 a 60° e vertical 35 a 45°.
E) horizontal 42 a 60° e vertical 15 a 45°.

42. Para que o conjunto (trator + arado) realize a operação de forma coerente e eficiente, a regulagem da largura de trabalho deve ser realizada pela
- A) regulagem da roda-guia, afrouxando a mola.
 - B) lastragem com água.
 - C) lastragem com pesos de ferro fundido nas rodas motrizes.
 - D) dimensão do disco de corte e pelo ângulo vertical promovido pelo corte do solo.
 - E) posição da barra transversal do chassi do arado e pela correção da bitola do trator.
43. Para a regulagem da semeadora/adubadora, quanto à distribuição das sementes, por metro linear, será(ão) utilizada(s) (Informações: 60 kg/ha, espaçamento de 0,20 m e distância percorrida de 25 m).
- A) 7,5g/m.
 - B) 0,58g/m.
 - C) 5,1g/m.
 - D) 1,2g/m.
 - E) 9,01g/m.
44. Para a regulagem da semeadora/adubadora, quanto à distribuição do fertilizante químico, serão dispostas, por metro linear (Informações: 250 kg/ha, espaçamento de 0,30 m e distância percorrida de 25 m).
- A) 8,1g/m.
 - B) 7,5g/m.
 - C) 7g/m.
 - D) 8,1g/m.
 - E) 6,3g/m.
45. Não é exemplo de máquina pulverizadora:
- A) atomizadores canhão de ar: 3 pontos.
 - B) pulverizadores de barras: 3 pontos, tipo carreta e automotriz.
 - C) pulverizadores costais; manuais e motorizados.
 - D) raspadora tratorizada: 3 pontos.
 - E) pulverizadores com enroladores de mangueiras e pistolas: 3 pontos e tipo carreta.
46. O bico de pulverização é um componente de fundamental importância em um pulverizador, pois dele dependem a vazão e a qualidade das gotas produzidas. Quanto à densidade de gotas X produtos, para fungicidas de contato, a vazão do pulverizador-padrão é
- A) $< 60 \text{ Gotas/cm}^2$.
 - B) $> 20 < 30 \text{ Gotas/cm}^2$.
 - C) $> 70 \text{ Gotas/cm}^2$.
 - D) $> 30 < 50 \text{ Gotas/cm}^2$.
 - E) $> 30 < 40 \text{ Gotas/cm}^2$.
47. A durabilidade de um bico depende muito da forma como ele trabalha, levando-se em conta alguns aspectos: um deles é a pressão. Desta forma, é **correto** afirmar-se que
- A) os bicos "leque" são projetados, para trabalhar com baixa pressão, na faixa inferior a 15 lbf/pol².
 - B) os bicos "leque" são projetados, para trabalhar com baixa pressão, em uma faixa que varia entre 15 a 60 lbf/pol².
 - C) nos bicos cônicos, a faixa de trabalho fica na faixa superior a 200 lbf/pol².
 - D) nos bicos cônicos, a faixa de trabalho varia entre 5 a 200 lbf/pol².
 - E) nos bicos cônicos, a faixa de trabalho varia entre 50 a 200 lbf/pol².
48. Para a limpeza do bico, é coerente fazer, para desobstruir o orifício,
- A) usar canivete com lâmina estreita.
 - B) usar gravetos de madeira.
 - C) utilizar agulhas específicas.
 - D) utilizar escova com cerdas de nylon (escova de dentes).
 - E) introduzir arame de aço.
49. A maioria das empresas fabricantes de bicos utiliza diversos materiais para a confecção. O bico de maior durabilidade é
- A) aço inox.
 - B) kematal (polyacetal).
 - C) cerâmica (alumina).
 - D) latão reciclado.
 - E) latão coberto por cobre.
50. É importante não se esquecer de que o custo dos defensivos que passam pelos bicos é muito maior que o custo dos próprios bicos. As trocas devem ser realizadas quando a média da vazão
- A) for entre 5 – 10% do bico novo.
 - B) dos bicos ultrapassar em 15% a vazão de um bico novo.
 - C) dos bicos ultrapassar em 10% a vazão de um bico novo (recomendação dos fabricantes).
 - D) estiver entre em 15-25% a vazão de um bico novo (recomendação dos fabricantes).
 - E) estiver acima de 25% (recomendação dos fabricantes).

51. Quanto à manutenção, um bom programa e operadores capacitados evitam prejuízos, atrasos, defeitos ou quebras durante as operações de campo. São objetivos da manutenção, **exceto**
- A) diminuição ou interrupção da produção.
 - B) satisfação dos clientes.
 - C) atrasos nas entregas e perdas financeiras.
 - D) rolamentos com possibilidades de apresentar defeitos de fabricação.
 - E) aumento dos custos e perda de mercado.
52. Caso ocorra a folga dos pedais de forma diferente, deve-se proceder à sua regulagem, a fim de igualar a posição de frenagem. Assim, é falso dizer-se que
- A) para o procedimento, deve ser consultado o manual do operador.
 - B) a regulagem da folga dos pedais do freio de acionamento mecânico ou hidráulico deve ser feita sistematicamente.
 - C) a folga é medida entre o acionamento do pedal e a efetiva frenagem.
 - D) essa medida e os procedimentos de ajuste variam com o modelo ou a marca do trator.
 - E) a regulagem dos freios hidráulico e mecânico se dá automaticamente pelo painel.
53. Os pontos de lubrificação com graxa estão localizados em diversas posições do trator. Em cada ponto de lubrificação, existe um pino graxeiro, que funciona como uma válvula, para introdução da graxa. São padrões de bico graxeiro, **exceto**
- A) 3/8 de 45°.
 - B) 1/4 de 45°.
 - C) 1/4 de 90°.
 - D) 3/16 Reto.
 - E) 14/8 de 95°.
54. A manutenção dos rodados consiste na calibragem da pressão dos pneus e no reaperto dos parafusos de fixação. Para efetuar esta manutenção, consulte o manual do operador. A calibragem da pressão dos pneus depende do(a), **exceto**
- A) período de compra.
 - B) dimensão.
 - C) especificação.
 - D) operação e carga.
 - E) marca do pneu.
55. Com base na função dos componentes do sistema de alimentação de combustível, é **falso** afirmar-se que
- A) o tanque deve armazenar combustível para uma autonomia mínima de 10 horas de trabalho.
 - B) o bico injetor tem a função de promover a faísca e injetar o combustível, para acionar e atomizar na câmara de combustão, no tempo de admissão.
 - C) o copo sedimentador está situado na linha de sucção do combustível e tem a função de separar a água e as impurezas mais pesadas.
 - D) a bomba alimentadora tem a função de elevar a pressão, para que o diesel passe pelo filtro e chegue com volume suficiente à bomba injetora.
 - E) o filtro é constituído de papel poroso ou feltro, por onde passa o combustível; sua função é reter as impurezas.
56. A segurança no trabalho e suas regras têm a finalidade de evitar acidentes fatais no uso de tratores agrícolas e implementos. Com base nisso, é **correto** revelar-se que
- A) podem ser conduzidas pessoas, quando necessário, denominadas de caroneiros.
 - B) é vedado o transporte de pessoas em máquinas autopropelidas e nos seus implementos.
 - C) em circunstâncias adversas, podem ser transportadas pessoas nos seus implementos.
 - D) excetuam-se da vedação os tratores que não dispõem de adaptações.
 - E) as máquinas autopropelidas possuem postos para o deslocamento de pessoas.
57. É indicado que o acesso ao posto de operações seja realizado pelo lado esquerdo do trator, utilizando-se os degraus de apoio. Assim, é **incoerente** dizer-se que os degraus
- A) devem ser pintados nas cores preto e amarelo.
 - B) têm que ter superfície antiderrapante.
 - C) possuem batentes verticais em ambos os lados.
 - D) diminuem o acúmulo de água e de sujidades.
 - E) devem alcançar a altura dos maiores pneus para a máquina.

58. O empregador rural ou equiparado se responsabilizará pela capacitação dos trabalhadores, visando ao manuseio e à operação segura de máquinas e implementos, de forma compatível com suas funções e atividades. Quanto à capacitação, é **incorreto** afirmar-se que
- A) deve ser ministrada pelo serviço especializado em segurança e saúde no trabalho do empregador rural, fabricantes e serviços oficiais de extensão rural.
 - B) deve ocorrer antes que o trabalhador assuma a função.
 - C) deve ser providenciada pelo empregador ou equiparado, sem ônus para o empregado.
 - D) respeitar o limite diário da jornada de trabalho.
 - E) o trabalhador só deve ser capacitado após 1 ano de trabalho com máquinas e implementos.
59. Quanto aos operadores de máquinas, a operação de tratores agrícolas é uma atividade que envolve basicamente dois fatores: o homem (operador) e a máquina (trator), que interagem e formam o sistema HOMEM-MÁQUINA. É **correto** afirmar-se que
- A) os operadores de máquinas e implementos só devem ser maiores de dezoito anos.
 - B) os operadores de máquinas e implementos devem ser maiores de dezoito anos, salvo na condição de aprendiz, nos termos da legislação vigente.
 - C) não é permitida a operação, nem na condição de aprendiz de tratorista, para menores de 18 anos, nos termos da legislação vigente.
 - D) somente operam máquinas e implementos tratoristas habilitados.
 - E) a Carteira Nacional de Habilitação deve ser classificada como categorias A e B.
60. É fundamental, como precaução na operação de máquinas, que o operador esteja familiarizado com todos os comandos e controles da máquina e que, antes de trabalhar com implementos, realize a leitura do manual de instruções do fabricante.
- São informações corretas do manual de instrução, **exceto**
- A) ter no máximo 50 páginas, em português do Brasil, de escrita clara.
 - B) ser escrito na língua portuguesa do Brasil.
 - C) ser objetivo, claro, sem ambiguidades e em linguagem de fácil compreensão.
 - D) ter sinais ou avisos referentes à segurança realçados.
 - E) permanecer disponível a todos os usuários nos locais de trabalho.